



**CONEPE 2018**  
**V CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

*Ciência para promoção da equidade.*

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **ATENÇÃO À SAÚDE ESCOLAR NUMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO**

**LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES, WILZA CARLA BARBOSA GALDINO, HELOIZA RANGEL RIBEIRO,  
GABRIELLA CARVALHO GUEDES e ANA PAULA ALVARENGA DA SILVA**

O Programa Saúde na Escola visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira, tendo como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino (MEC, 2018). A partir desses pressupostos, o serviço de saúde de um Instituto Federal Fluminense refletindo sobre esta temática e sua relevância para o campus decide por iniciar o processo de mudança na lógica do atendimento visando estratégias de atuação com melhor impacto na prevenção de doenças. O objetivo geral deste estudo foi relatar a experiência preliminar na implantação das mudanças relacionadas à atenção à saúde escolar no campus. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva. Foram realizadas reuniões desde o ano de 2017 para que em discussão coletiva entre os pares que compõem o setor, juntamente com a direção geral do campus, pudessem ser relatados os problemas enfrentados no processo de trabalho do serviço de saúde que impediram até o momento de iniciar o trabalho preventivo. A cultura do tipo de atendimento ofertado em muitos anos levaram alunos e servidores a terem expectativas relacionadas ao setor, não compatíveis com os objetivos reais de um serviço de saúde dentro do ambiente escolar. Após nova reunião em 2018, juntamente com outras diretorias do campus, firmou-se o compromisso de reorganização do atendimento no serviço de saúde, reformulação da regulamentação das atividades do setor, abarcando a necessidade de iniciar ações de prevenção e promoção da saúde, monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes, assim como manter o atendimento a urgências/emergências que ocorrerem no campus e fazer referência e contra referência quando necessário. No primeiro semestre de 2018 foram realizados 211 exames para avaliação da aptidão física dos alunos ingressantes no ensino médio, já servindo de base para investigar a condição de saúde desses adolescentes. Outras ações estão sendo propostas, como realizar levantamento das demandas de saúde, atividades de educação em saúde nos espaços de ensino e promoção de campanhas para promoção da saúde e prevenção de doenças. Todas essas mudanças propõem então um novo desenho da política de saúde escolar no campus e um novo processo de trabalho no setor.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Promoção da Saúde. Política de saúde no Ambiente Escolar.